Construindo a identidade nacional do Japão *nas fotografias da Segunda Guerra*

Elaborado por: Keilla Kaori Watanabe

9º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – Mentes midiatizadas

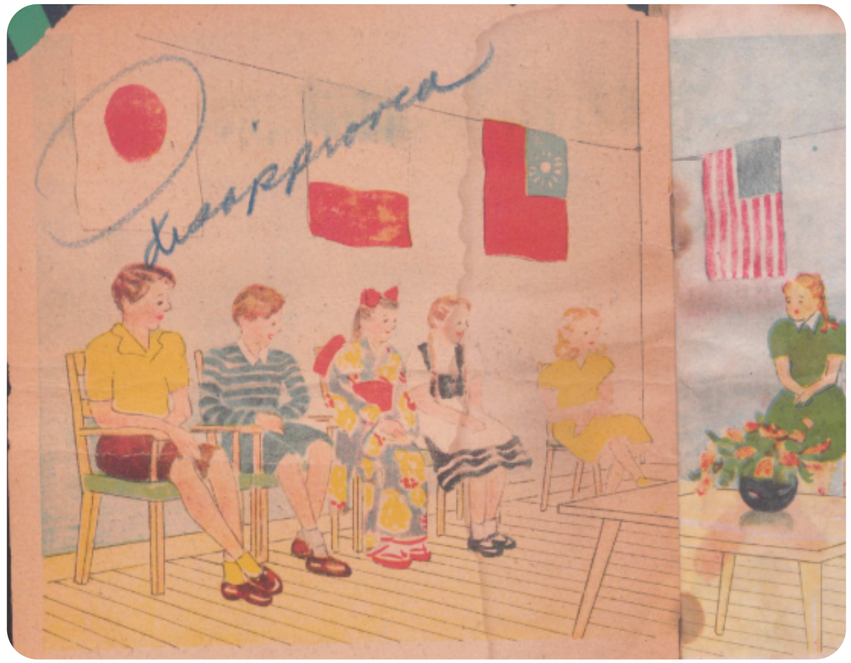
PPGCS
unesp
CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Abstract*

This article stems from ongoing dissertation research on Japanese nationalism within visual representations of the Second World War, specifically war photography, and presents a brief overview of the subject through image analysis as a tool for examining historical episodes, particularly debates involving the Imperial Japanese Army.

To this end, we contextualize aspects of the history of war photography, drawing on recent scholarship, with the aim of understanding the visual representation of Japanese national identity amidst conflicts between Japan and China. While historical reality can be established and legitimized through written evidence, which is often fragmented and constructed, questions arise regarding the intent behind practices of erasure and imaginative framing within Japanese political discourse.

Finally, the study concludes that image analysis is a significant approach to examining this period, serving as a distinct method of interpretation in its own right.



“アメリカのこども“(Children of America)
Fonte: Gordon W. Prange Collection, Universidade de Maryland (UMD), 1948.

Índice

Introdução 01
O uso de fotografias nas Ciências Sociais 02
Referencial teórico 03
Problema de pesquisa 04
Objetivos 05
Metodologia 06
Desenvolvimento 07
Resultados parciais 08
Referências 09
Agradecimentos 10

Introdução

Contexto principal

Análise de imagem como recurso de exposição sobre episódios históricos, para compreender a representação imagética da identidade nacional do Japão a partir dos conflitos.

Delimitação de tempo e espaço

Embates entre Japão e China durante a Segunda Guerra Mundial.

Revisão bibliográfica

Discussão sobre a possibilidade de contribuição através das articulações da construção da memória, e da produção e legitimação de práticas e símbolos históricos.

Uso de fotografia *nas Ciências Sociais*

Fotografia como linguagem visual abre possibilidades para pesquisas de cunho antropológico nas ciências sociais, compreendendo o mundo social e o universo cultural e simbólico.

Destaque à centralização extrema da ideologia nacionalista na construção imagética do Japão

Condicionante para a narrativa negacionista frente à Segunda Guerra



"War damage in the southern section of Nanking where most of the fighting in connection with the fall of the city took place".
Fonte: Forster, Ernest & Clarissa, Acervo histórico de Yale Divinity Library, 1938.



"南京周辺図解" (Mapa da Área de Nanjing)
Fonte: Gordon W. Prange Collection, Universidade de Maryland (UMD), 1948.

Campo visual

Construção de narrativas a partir das imagens fotográficas para consolidação de grandes acontecimentos na percepção histórica (Zerwes, 2016).

Memória e fotografia enquanto lembranças que transitam entre as relações imaginárias que se articulam sob o olhar de uma história reconstituída (Koury, 2017).

Fotografia enquanto recurso fundamental na construção de vínculos com o passado e de realidades que regem os mecanismos da representação e da interpretação (Kossoy, 2005, 2007).

Produção histórica

Memória configura a transmissão dos legados culturais enquanto elemento constituinte do sentimento de identidade tanto individual quanto coletiva (Pollak, 1989).

A interação entre a memória e a história enquanto resultado da eterna dialética de um passado que permanece presente, de atores que se tornam suas próprias testemunhas e de novas testemunhas que se tornam atores, cabendo a cada sociedade reescrever sua história (Nora, 1996).

Referencial ✱ *teórico*

Diante da negligência e omissão do governo japonês frente às agressões perpetradas pelo Exército Imperial durante a Segunda Guerra, resultando em uma minimização dos crimes de guerra, que são frequentemente associados vistos como atos isolados de soldados individuais ou eventos negados.

Problema *de pesquisa*

Análise sociohistórica sobre a construção imagética do nacionalismo do Japão e seus simbolismos a partir da leitura do conflito identitário da Segunda Guerra e seus discursos ante as modalidades de apropriação dos materiais culturais.

No contexto interno do discurso intelectual do Japão pós-guerra, as representações visuais têm, de fato, uma função crítica desafiando a interpretação dominante da história, abrindo um diálogo sobre questões importantes, como a continuidade ou a ruptura do nacionalismo do Japão antes e depois de 1945.

Problema

Questão da intenção por trás das práticas de apagamento e imaginação nos discursos políticos japoneses

Relação

Destaque da ideologia nacionalista na construção imagética da identidade nacional do Japão

Objetivos

Compreender a representação imagética da identidade nacional japonesa a partir dos embates entre Japão e China através da análise das fotografias da Segunda Guerra.

Objetivo 1

Identificar elementos identitários e políticos entre Japão e China na interseção de métodos entre os discursos e as fotografias.

Objetivo 2

Destacar a centralização extrema da ideologia nacionalista na construção imagética do Japão como condicionante para a narrativa negacionista frente à Segunda Guerra.

Metodologia

Desenvolvimento do contexto de pesquisa nos atributos das fotografias da Segunda Guerra, levando em consideração as articulações do apagamento na historiografia japonesa enquanto condicionantes sociais para a identidade nacional do Japão, ferramentas de pesquisa apreendidas em sala de aula, e ainda, métodos de pesquisa qualitativa, já que as descobertas do percurso são valorizadas, focando no processo e não no resultado.

Abordagem qualitativa

Revisão bibliográfica para constituir as principais referências e as fontes secundárias na produção de dados de pesquisa, e contextualizar os aspectos da fotografia de guerra.

Diálogo com a construção da identidade nacional do Japão e o questionamento da memória pública japonesa no que se refere ao marcador cultural da memória pública do país.

Pesquisa exploratória

Método de análise de imagem proposto por Barthes (1980) e Kossoy (2001, 2005, 2007) para explorar a fotografia no quesito subjetivo e investigar os modos como identificamos as fotografias.

Método dedutivo, na intenção de estruturar como o estudo teórico dos fenômenos sócio-culturais e históricos do Japão e a reflexão da conexão entre cultura, identidade e memória expressam importantes condicionantes para estabelecer sua relação com a metodologia das ciências sociais.



Kissing the War Goodbye

Nota. V. Jorgensen, 1945, fotografia disponível em domínio público no acervo dos Arquivos Nacionais dos Estados Unidos.



Vítimas do bombardeio “Sábado Sangrento” em Xangai, 1937

Nota. A. Lang, 1937, fotografia disponível no acervo de Coleções Especiais da Universidade de Bristol.

*Desenvolvimento

Como material de análise, selecionamos duas fotografias documentais retiradas de acervos digitais, produzidas como registros históricos do conflito nas décadas de 1930 e 1940, período em que a Segunda Guerra estava em seu ápice, face ao destemperamento causado pela política expansionista do Japão Imperial que agredia todo o entorno da região.

Resultados *parciais*

A análise realizada se apropria das fotografias comparando características para culminar na caracterização desses símbolos na construção da identidade nacional do Japão, sendo de fundamental importância para a realização desse trabalho, pois permitiu o contato com outros olhares sobre aspectos internos e externos do registro histórico que compõem a história moderna internacional, como a relação bilateral entre Japão e China.

Aspectos

Processo de observação do conflito e uso estratégico das narrativas de imaginação como uma ferramenta política enquanto fontes de formação da identidade nacional do Japão, refletindo acerca do referencial teórico apresentado em virtude da memória enquanto produção de sentido histórico de cada época.

Recomendações

Ainda que haja uma vasta quantidade de escritos populares e trabalhos acadêmicos sobre esses temas, essa questão não atingiu completamente a consciência e o discurso públicos, funcionando como um terreno para uma batalha política sobre memória e história, e a promoção do nacionalismo.

Referências

Barthes, R. (1980). *A câmara clara*. Nova Fronteira.

Chang, I. (1997). *The Rape of Nanking: The Forgotten Holocaust of World War II*. Basic Books.

Forster, Ernest & Clarissa (1938). “War damage in the southern section of Nanking where most of the fighting in connection with the fall of the city took place” [fotografia]. Acervo histórico de Yale Divinity Library.

Gordon W. Prange Collection (1948). “アメリカのこども“ (Children of America) [fotografia]. Universidade de Maryland (UMD).

Gordon W. Prange Collection (1948). “南京周辺図解“ (Mapa da Área de Nanjing) [fotografia]. Universidade de Maryland (UMD).

Higashinakano, S., Kobayashi, S., & Fukunaga, S. (2005). *Nankin Jiken: “Shokoshashin” wo Kenshosuru*, [Analyzing the “Photographic Evidence” of the Nanking Massacre]. Soshisha.

Jorgensen, V. (1945, 14 de Agosto). *Kissing the War Goodbye* [fotografia]. US archives. https://www.archives.gov/research/ww2/photos/images/ww2-197.jpg

Kossoy, B. (2005). *O relógio de Hiroshima: reflexões sobre os diálogos e silêncios das imagens*. Revista Brasileira de História, 25(49), 35–42, 2005.

Kossoy, B. (2007). *Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo*. Ateliê.

Koury, M. G. P. (2017). *Fotografia e memória*. Dossiê “As razões e as emoções das imagens”. Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, 16(47), 75–81.

Lang, A. (1937, 14 de Agosto). *Victims of ‘Bloody Saturday’ bombing, Shanghai, 14 August 1937* [fotografia]. Special Collections, Universidade de Bristol. https://hpcbristol.net/visual/AL-s63

Maruyama, M. (1964). *Gendai-seiji no shiso to kodo* [Thoughts and Actions in Contemporary Politics]. Miraisha.

Morris-Suzuki, T. (1995). The Invention and Reinvention of “Japanese Culture”. *The Journal of Asian Studies*, 54(3), 759–780.

Nora, P. (1996). *Realms of Memory*. Columbia University Press.

Pollak, M. (1992). Memória e Identidade Social (M. A. Trad). *Revista Estudos Históricos*, 5(10), 200–212.

Zerwes, E. C. (2016). O humano e o desumano: cultura visual, cultura política e as imagens feitas por George Rodger e Henri Cartier-Bresson nos campos de concentração nazistas. *Revista Tempo e Argumento*, 8(17), 06–28.

Zerwes, E. C. (2018). *Tempo de guerra – cultura visual e cultura política nas fotografias dos fundadores da agência Magnum*, 1936-1947. Intermeios.

Muito *obrigada!*

Apresentado por: Keilla Kaori Watanabe

https://www.marilia.unesp.br/

keilla.watanabe@unesp.br